



COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR DE FRANGOS DE CORTE

ICL ALMEIDA PAZ¹, ICL ALMEIDA¹, LTL VEGA², MR BORGES¹, GHC CHAVES¹, EL MILBRADT¹, RO ROSA¹. ¹FAC. MED. VET. ZOOTECNIA DA UNESP (FMVZ/UNESP), BOTUCATU – SP, BRASIL; ²F&S ANIMAL ORIGIN FOOD CONSULTING, SÃO PAULO – SP, BRASIL.

EXPERIMENTO

Foram alojados 500 pintos de corte com um dia de vida, machos, da linhagem Cobb Slow, até 42 dias de idade em aviário experimental com densidade populacional de 11,11 aves/m².

Foram cinco repetições de 50 aves cada, sendo um lote criado com tratamento controle (antibiótico na ração) (T1). E outro lote (T2), sem antibiótico, mas com o probiótico Avisflora, aos 35 dias de idade.

TESTES REALIZADOS

Latency to lie, teste de aproximação e teste de apanha.

RESULTADOS

- ◆ Latency to lie: os pintos do T2 ficaram mais tempo em pé: 116,5 segundos para 77,2 do T1.
- ◆ Para os testes de aproximação e apanha, as aves que receberam antibiótico (T1) apresentaram piores resultados, conforme a tabela abaixo.

O que torna um produtor melhor que outro?



A busca constante pelas melhores soluções



É O PROBIÓTICO DA KERA PARA AVES DE CORTE E POSTURA QUE COMBATE A SALMONELLA DE FORMA NATURAL SEM DEIXAR RESÍDUOS

COMPORTAMENTO DE FRANGOS DE CORTE EM ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Aditivo	Latency to Lie (segundos)	Teste de aproximação (% aves tocadas)	Teste de apanha - frequência para cada escore (%)				
			Escore				
			1	2	3	4	5
Antibiótico	77,21a	10,67	25b	31,25	12,5a	18,75a	12,50
Probiótico	116,5b	11,05	37,5a	31,25	18,75a	0,00b	12,50
P value	0,048	0,059	0,016	0,100	0,001	0,015	0,520

Médias seguidas "a,b", na coluna, diferem entre si pelo teste de Tukey ($P < 0,05$) para Latency to lie e Teste de aproximação (corrigida para porcentagem) e pelo Teste Qui-Quadrado ($P < 0,05$) para Teste de apanha.



Insumo apropriado para uso na produção orgânica. Utilização condicionada aos critérios de cada regulamento orgânico conforme respectivo Atestado emitido. Inspeccionado pela Ecocert.

